



Jornal do Centro



Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental 1º ANO DE ACTIVIDADE



**1 de Dezembro
Dia Mundial
da Sida**

Transmissão
de imagens radiológicas
por suporte digital

O meu filho
tem um
sopro



Índice

- 3 Editorial
- 4 O meu filho tem um sopro
- 6 Festa de Natal da Cardiologia Pediátrica
- 7 Transmissão de imagens radiológicas em suporte digital
- 8 Dia Mundial da Sida
- 9 Liga dos Amigos do Egas Moniz tem nova imagem
- 10 O Natal no Serviço de Pediatria
- 11 Festa de Natal da Psiquiatria
- 12 Actividades de Natal da Unidade de Dia
Almoços de Natal do Centro Hospitalar
- 13 Egas Moniz divulga trabalhos de investigação em Enfermagem
- 14 Breves
- 16 Agenda do Centro

Agradecimento aos que colaboraram com o Jornal do Centro

Passado um ano do início da publicação do Jornal do Centro, a equipa do jornal vem agradecer a todos os que têm colaborado com os seus textos e ideias e contribuído para a elaboração deste Jornal. O Jornal do Centro continua a contar com a colaboração de todos, para manter utentes e profissionais ao corrente do dia-a-dia e dos projectos do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental.

Aproveitamos para desejar um Bom Ano de 2007.

Publicamos em baixo os contactos dos Gabinetes de Comunicação e Imagem, para que possa estabelecer contacto com a equipa do Jornal do Centro. Escreva, sugira-nos artigos e assuntos que gostasse de ver publicados neste jornal. Comente e colabore com a publicação do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental.

Hospital de Egas Moniz

Nádia Rodrigues
nadiarodrigues@hegasmoniz.min-saude.pt
 Tel.: 21 365 01 67

Hospital de Santa Cruz

Rosa Santos – rsantos@hsc.min-saude.pt
 Tel.: 21 416 34 00 (ext. 2695)

Hospital de São Francisco Xavier

Helena Pinto – spinto@hsfxavier.min-saude.pt
 Tel.: 21 300 04 03



Serviços Informativos do CHLO

Contactos

HOSPITAL DE EGAS MONIZ

Tel.: 21 365 00 00
 Rua da Junqueira, 126, 1349-019 LISBOA

HOSPITAL DE SANTA CRUZ

Tel.: 21 416 34 00
 Avenida Professor Reinaldo dos Santos, 2790-134 CARNAXIDE

HOSPITAL DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Tel.: 21 300 04 96 / 21 300 05 47
 Estrada do Forte do Alto do Duque, 1449-005 LISBOA

Horário de Funcionamento: 8h00 às 20h00, todos os dias

Gabinete do Utente do CHLO

Contactos

HOSPITAL DE EGAS MONIZ

nadiarodrigues@hegasmoniz.min-saude.pt
 Tel.: 21 365 01 67

HOSPITAL DE SANTA CRUZ

rsantos@hsc.min-saude.p
 Tel.: 21 416 34 00 (ext.2695)

HOSPITAL DE SÃO FRANCISCO XAVIER

gabinete.utente@hsfxavier.min-saude.pt
 Tel.: 21 300 04 03

Horário de Funcionamento: 9h00 às 17h00 de 2ª a 6ª feira

Ficha Técnica

Propriedade: Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. | Estrada do Forte do Alto do Duque, 1449-005 LISBOA

Telefone: 213 000 300 • Fax: 213 017 533 | **Director:** José Miguel Boquinhas | **Edição:** Helena Pinto

Redacção: Helena Pinto, Nádia Rodrigues, Rosa Santos, Sandra Costa | **Revisão:** Alexandra Flores

Fotografia: Nádia Rodrigues, Rosa Santos e Sandra Costa

Distribuição: Serviço de Comunicação e Imagem | **Concepção Gráfica:** Paulo Reis

Impressão: Grafivedras – Torres Vedras | **Tiragem:** 5000 exemplares | **ISSN:** 1646-379X | **Depósito Legal:** 238539/06



José Miguel Boquinhas

Presidente do Conselho de Administração



Em jeito de balanço, o ano de 2006 que agora termina trouxe como principal novidade a criação, a partir de 1 de Janeiro, do Centro Hospitalar juntando as três unidades que o compõem, os Hospitais de Santa Cruz, São Francisco Xavier e Egas Moniz. Como qualquer reforma estrutural as mudanças verificadas na estrutura, organização e concentração de serviços, trouxeram muita ansiedade e alguma incompreensão. É natural que assim seja. O medo do desconhecido, a dificuldade em aceitar as mudanças, a perda de regalias e de pequenos ou grandes poderes ou simplesmente, e com toda a legitimidade, a discordância pura e simples, tudo se conjuga para estimular reacções de defesa ou de rejeição pessoais ou de grupo.

A verdade é que à semelhança dos partos naturais que não se fazem sem dor, também o nascimento do Centro Hospitalar teria necessariamente de ser feito com dor. Apesar de tudo, as coisas correram bem e seria injusto não reconhecer o imenso trabalho da grande maioria dos nossos colaboradores que num espírito de abnegação e dedicação deram sempre o seu melhor ao longo deste ano para que a fusão dos três hospitais, com todas as dificuldades que acarretou, decorresse da melhor maneira possível. Assim aconteceu e, apesar de alguns ajustamentos e correcções que temos vindo a fazer e que teremos ainda por algum tempo de continuar a fazer, o essencial foi preservado e a perturbação mínima.

O ano de 2007 será o da consolidação de uma ideia. A ideia da modernização, quer das infra-estruturas, quer dos sistemas de informação. Ferramentas como o processo clínico electrónico, a prescrição on-line, a informatização dos serviços de urgência, os sistemas de digitalização e transporte de imagem ou o desenvolvimento de plataformas de gestão documental, irão sendo progressivamente implementadas de modo a num período de três a quatro anos conseguirmos mudar completamente o nosso modelo organizacional.

Mas a recuperação dos serviços também será objecto da nossa preocupação, em especial, daqueles que se encontram em estado de degradação física ou de insuficiência funcional a necessitar de urgente intervenção de que são meros exemplos os Serviços de Neurocirurgia e de Radiologia do Hospital de Egas Moniz, o de Medicina Nuclear do Hospital de Santa Cruz ou os diversos laboratórios das três unidades hospitalares que darão lugar a dois modernos laboratórios centralizados, um para a microbiologia e biologia molecular e outro para as restantes valências, de modo a proporcionar uma medicina laboratorial de excelência.

Neste início do ano o Conselho de Administração gostaria de agradecer publicamente a todos os seus funcionários a energia e disponibilidade demonstradas nas transformações operadas no ano de 2006 e desejar-lhes, bem como às suas famílias, um excelente 2007. ■

Hospital de Santa Cruz

O meu filho tem um sopro

Muitos pais ficam frequentemente numa situação de preocupação, ou mesmo pânico, quando lhes é comunicado, às vezes de forma inesperada, que foi detectado um sopro na observação dos seus filhos. Convém esclarecer o significado e a importância deste facto.

A palavra *sopro* não designa qualquer doença, mas sim um ruído que se detecta na auscultação do coração.

Existem sopros de naturezas muito diferentes devido a causas muito distintas, sendo umas mais importantes que as outras.

Na idade escolar, ou seja, a partir dos três a quatro anos de idade e até ao final da adolescência são muito frequentes os chamados *sopros inocentes*.

Nessa altura a atenção concentra-se, naturalmente, no problema que origina a consulta e o sopro pode passar facilmente despercebido. Se a criança é ocasionalmente observada noutras circunstâncias, a presença do sopro pode ser então reconhecida de forma inesperada e dar origem a grandes aflições.

Para um especialista com o ouvido treinado a constatação de que se trata de um sopro inocente é, regra geral, fácil e imediata. Porém, é frequente recorrer-se

equipas médicas que se deslocaram a escolas para auscultar sistematicamente todas as crianças e que relatam terem encontrado sopros desta natureza em 40% a 60% das crianças, consoante a idade, o número de vezes que foram auscultadas, etc..

Embora mais raros, também existem sopros inocentes em crianças de mais tenra idade. Porém, como esta ocorrência é menos vulgar, justifica-se uma prudência acrescida.



Estes são ruídos inteiramente normais produzidos pelos batimentos do coração de crianças completamente saudáveis. Dada a velocidade circulatória associada ao crescimento, há vibrações originadas na circulação que se tornam detectáveis na auscultação e que não têm qualquer significado patológico.

É preciso notar que, tratando-se de crianças saudáveis, só são geralmente levadas ao médico quando estão doentes.

a exames para confirmar a normalidade do coração da criança, visto que algumas doenças podem prestar-se a confusões. Estas correspondem quase sempre a anomalias ligeiras mas, mesmo assim, é compreensível que as dúvidas devam ser bem esclarecidas.

Quase sempre justifica-se uma palavra de tranquilidade para os pais cujos filhos se encontram nestas circunstâncias. Existem estudos de

Não é por acaso que, no nosso Hospital, todas as crianças para quem é pedida consulta no primeiro ano de vida são atendidas de imediato.

Na realidade em muitas delas acaba por se constatar também que o coração é saudável. Existe uma explicação para isto.

Na vida intra-uterina o coração funciona de modo bem diferente do que vem a funcionar depois do

“Temos hoje solução para praticamente todas as formas de doença que podem afectar o coração das crianças.”



“ (...) os sopros, mesmo quando não são inocentes não justificam pânico (...)”



nascimento. Qualquer pessoa sabe que a criança não respira antes de nascer. A oxigenação do sangue é feita na placenta e não nos pulmões. Para que isto possa acontecer torna-se necessário que existam algumas comunicações entre o lado direito e o lado esquerdo do coração, que normalmente, fecham depois do nascimento. Há, portanto, um período de adaptação da circulação à vida pós-natal, durante a qual podem ouvir-se sopros que chamamos *sopros de transição*.

Nestas circunstâncias, acompa-

nhamos as crianças, mas não prescrevemos quaisquer tratamentos ou limitações à vida normal.

Há, por fim, os sopros efectivamente causados por doenças e que designamos por *sopros orgânicos*. Não cabe aqui descrever toda a variedade de doenças cardíacas que podem originar sopros desta natureza. Cabe, porém, salientar que, mesmos nestes casos, não deve haver uma atitude de desespero.

Temos hoje solução para praticamente todas as formas de doença que podem afectar o coração das crianças.

Além disso, dispomos de tratamentos cada vez menos agressivos e traumáticos, sendo o Hospital de Santa Cruz uma instituição líder a nível nacional deste tipo de tratamentos, não receando também a comparação com a maior parte dos hospitais estrangeiros especializados.

Quando finalmente o tratamento não pode dispensar a cirurgia, mesmo assim, temos uma perspectiva optimista para oferecer praticamente a todos os doentes e suas famílias, encontrando-se os nossos especialistas aptos a realizar qualquer tipo de cirurgia em qualquer idade.

É disso testemunho a festa de Natal que recentemente realizámos e para a qual convidámos crianças recentemente aqui operadas.

As fotografias que acompanham este artigo foram tiradas nessa ocasião, para além da satisfação que é, para todos nós, vê-las integradas na vida familiar, muitas vezes com a aparência de que nunca tiveram nada é, sobretudo para os seus parentes, uma enorme alegria verificar como os problemas que afectavam os seus filhos puderam ser resolvidos. Por vezes a solução é alcançada por etapas, mas a perspectiva é, em regra, de uma vida lançada para o futuro.

Esperamos com estas linhas ter ajudado os pais a compreender que os sopros, mesmo quando não são inocentes não justificam pânico, mas sim uma orientação esclarecida, sabendo que, mesmo casos mais difíceis, poderá acontecer terem que passar pelo que passaram alguns dos nossos doentes, e quem sabe vir à nossa próxima festa de Natal.

PROF. MAYMONE MARTINS
Director do Serviço de Cardiologia Pediátrica

Hospital de Santa Cruz

Festa de Natal da Cardiologia Pediátrica



No passado dia 6 de Dezembro, pelas 15 horas, realizou-se uma festa de Natal organizada pelo Serviço de Cardiologia Pediátrica Do Hospital de Santa Cruz, e que contou com a presença das crianças e pais, acompanhadas pela nossa equipa.

À festa não faltaram a animação dos palhaços, fantoches e, claro, do Pai Natal que desceu pela chaminé com um saco cheio de prendas que distribuiu a todos os meninos.

A alegria estava estampada (mesmo!) no rosto das crianças que puderam ter a cara maquilhada especialmente para a ocasião.

Esta celebração contou com o apoio da Fundação Gil, que colaborou no entretenimento e alegria das crianças, assim como no sucesso desta festa de Natal.

No final todos se sentiram realizados porque, pelo menos, neste dia conseguimos reunir mais corações contentes do que doentes.

Na esperança de repetirmos esta iniciativa....Até para o Ano!



CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA



Serviço de Urgência Geral

Tratamento e transmissão de imagens radiológicas por suporte digital

Foi recentemente implementada no Serviço de Urgência Geral do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO) a distribuição digital de imagem. Foi a concretização de um projecto iniciado há já vários meses, numa parceria entre o Serviço de Imagiologia, o Serviço de Informática e a Direcção (anterior) do Serviço de Urgência Geral.

Dr. João Gamelas

Director do Serviço de Urgência Geral
Hospital de São Francisco Xavier



Esta iniciativa permitiu, utilizando um conjunto de equipamentos já existente e com um baixo nível de investimento, acrescentar uma nova forma de distribuição e visualização da imagem, potenciando a capacidade diagnóstica e ultrapassando alguns constrangimentos (criados pela impressão de imagens múltiplas e reduzidas na película, por necessidade imperativa de controlar/reduzir os custos). Claro que esta não é a solução ideal (nunca há soluções ideais!) e, durante o ano de 2007, esperamos poder vir a implementar uma melhor e mais completa solução, com o projecto da informatização do Serviço de Urgência Geral, a caminho de um Serviço de Urgência “sem papel”. Mas, mesmo não sendo ideal, esta solução obrigou já a uma série de outras melhorias. São exemplos, nomeadamente, a renovação das impressoras, o acesso à Internet a partir de alguns postos de trabalho e a visualização informática, directa, dos resultados laboratoriais. Além disso, impulsionou a disponibilização e distribuição de equipamentos informáticos, em algumas áreas das unidades hospitalares do CHLO, nomeadamente, ao nível das

Consultas Externas pela necessidade de, rapidamente, virem a aceder às imagens digitais.

Um dos principais aspectos desta melhoria foi a possibilidade de, a partir do Hospital de Egas Moniz, a Neurocirurgia poder aceder às imagens radiográficas e de Tomografia Computorizada, eliminando assim sobrecargas e deslocações desnecessárias dos profissionais, tantas vezes “fora de horas” e inaceitáveis com as tecnologias que temos (que ter) disponíveis, neste Século XXI.

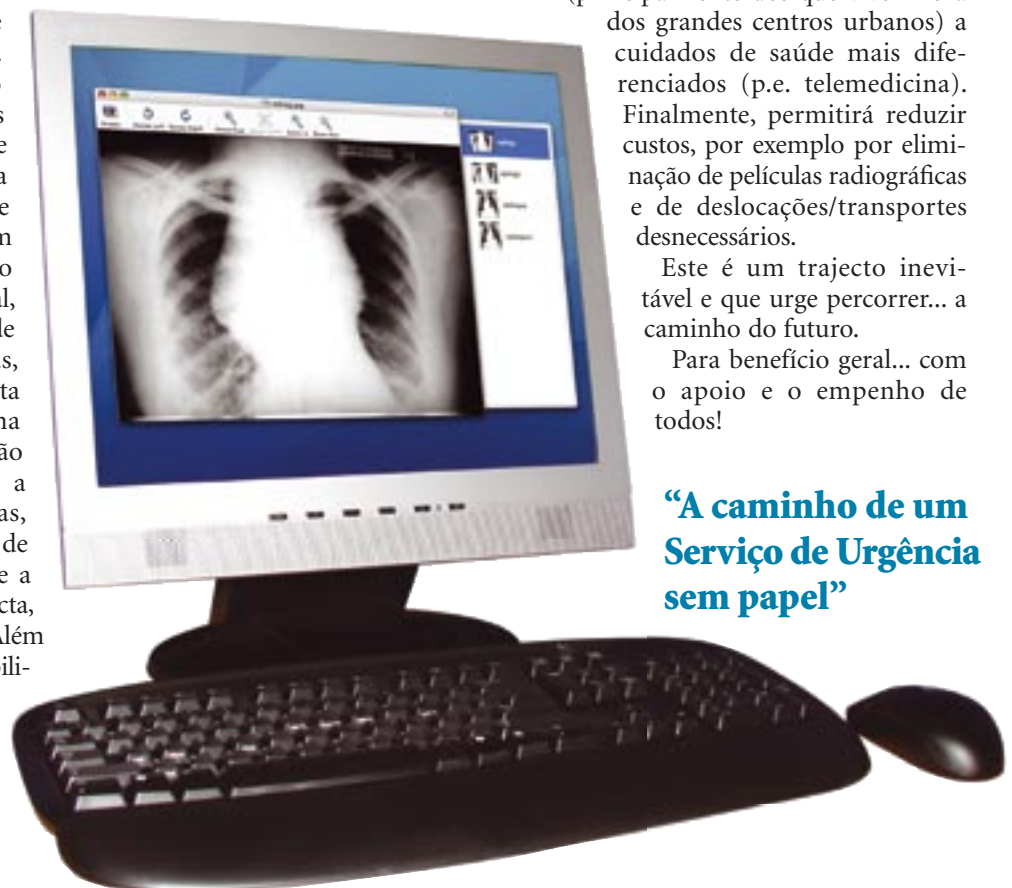
Neste aspecto, das tecnologias de informação, é urgente recuperar

o nosso atraso (institucional e nacional), principalmente no sector público, nomeadamente da Saúde.

Alguns, vão já mais adiantados do que nós. Por isso, sabemos que a implementação das tecnologias de informação forçará uma reengenharia dos anquilosados e burocráticos processos das nossas instituições de saúde, melhorará as condições de trabalho e de prestação de cuidados e incrementará os níveis de segurança dos profissionais e dos doentes. Além disso, aproximará os cidadãos das instituições de saúde, melhorando o acesso dos doentes e dos profissionais (principalmente dos que vivem fora dos grandes centros urbanos) a cuidados de saúde mais diferenciados (p.e. telemedicina). Finalmente, permitirá reduzir custos, por exemplo por eliminação de películas radiográficas e de deslocações/transportes desnecessários.

Este é um trajecto inevitável e que urge percorrer... a caminho do futuro.

Para benefício geral... com o apoio e o empenho de todos!



“A caminho de um Serviço de Urgência sem papel”

Uma oportunidade para reflectirmos

1 de Dezembro, Dia Mundial da Sida



Em Junho de 1981 surgiam, nos Estados Unidos, os primeiros relatos de uma nova doença, que viria a ser rapidamente caracterizada, tardando no entanto, a ser reconhecida a sua gravidade em termos mundiais.

Em 1985, com casos reportados em todas as regiões do globo, definiu-se, sob os auspícios da Organização Mundial de Saúde, uma estratégia global de prevenção da infecção VIH/SIDA. Com a participação futura das Nações Unidas, a infecção

Em Portugal o primeiro caso de infecção pelo VIH foi diagnosticado em Outubro de 1983 e, até 30 de Junho do corrente ano, tinham sido notificados 29 461 casos de infecção VIH/SIDA nos diferentes estádios de infecção, estimando-se que possam existir até 53 000 pessoas infectadas.

“Em Portugal estima-se que possam existir até 53 000 pessoas infectadas”

após a prevalência da infecção começar a diminuir.

Hoje, um quarto de século passado sobre o início desta pandemia, são inúmeros os conhecimentos sobre como prevenir e tratar esta doença. No entanto, estes mesmos avanços não têm sido suficientes para se ultrapassarem problemas básicos de discriminação, de associação da doença a “grupos de risco”, que impedem o progresso das sociedades em direcção aos objectivos traçados. Portugal não foge a esta regra, o que contribui para que a doença seja, muitas vezes, diagnosticada em fases muito avançadas, limitando a eficácia da intervenção do pessoal de saúde e contribuindo para a disseminação da doença. Daí a chamada de atenção da Coordenação Nacional de Luta Contra a Sida: “Só há uma maneira de saber: Faça o teste VIH/Sida”.

Em 1988 foi, pela primeira vez, comemorado o Dia Mundial de Luta Contra a Sida. Desde então este dia é uma oportunidade e um pretexto para alertar as pessoas, estimulando o debate e a reflexão sobre esta doença, que tão profundamente afectou a nossa forma de olhar o mundo. É bom que assim seja pois a única certeza que podemos ter é que todos nós fazemos parte de um mundo que vive com o VIH, inevitavelmente seremos directa ou indirectamente afectados por ele, e todos teremos que contribuir para a resposta a dar.



VIH/SIDA passou a ser encarada não apenas como um problema de saúde mas como um importante aspecto do desenvolvimento humano no mundo de hoje.

Nestes vinte e cinco anos, a infecção VIH/SIDA estendeu-se a virtualmente todos os países do mundo, atingindo 65 milhões de pessoas e causando a morte a 25 milhões.

Mas o seu verdadeiro impacto não é, ainda, completamente percebido, particularmente quando consideramos o longo termo, com a famílias e comunidades inteiras a serem atingidas a nível nacional e internacional. Independentemente da dimensão da epidemia num determinado país, os seus efeitos sociais e económicos continuarão a crescer muitos anos

DRA. ISABEL ALDIR
Assistente Hospitalar de Infeciologia
Serviço de Infeciologia e Medicina Tropical
Hospital de Egas Moniz

Liga dos Amigos do Egas Moniz tem nova imagem

A Liga dos Amigos do Hospital de Egas Moniz (HEM) foi constituída em Novembro de 1994, tendo adquirido o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social em Abril de 2001, com o compromisso de humanizar a vida dos utentes daquele Hospital. Nessa altura, à imagem da Liga ficou associado um símbolo, cujas cores e fórmulas remetiam para um aperto de mãos, que representava a união de esforços e pessoas, para abraçar as tarefas que tinham pela frente.

Com a inclusão do serviço de voluntariado no seu seio e com a nova coordenação a expandir a sua equipa de voluntários e a granjear o apreço dos utentes do Hospital, o processo de reestruturação da Liga foi concretizado com sucesso. Assim, chegou o momento de potenciar a sua imagem junto dos sócios, da sociedade em geral e dos utentes, de forma a que esta imagem seja indiscutível e claramente associada aos objectivos da Liga dos Amigos do HEM.

Quisemos modernizar, mais do que inovar, simplificar mais do que sofisticar.

Com a adopção de um logótipo e de uma nova identidade gráfica pretendemos fazer frente às dificuldades que as nossas tarefas nos impõem.

Orgulhamo-nos da nossa instituição, construída em conjunto com sócios, voluntários, utentes e representantes do HEM.

Esta Liga dos Amigos é o resultado do esforço e do contributo de todos.

Com a adopção de uma nova imagem



“Esta Liga dos Amigos foi construída em conjunto com sócios, voluntários, utentes e representantes do HEM”

pretendemos assinalar essa união e mostrar que estamos preparados para trabalhar conjuntamente na organização de uma instituição, com cada vez mais riqueza humana. Estamos preparados para os novos e relevantes desafios que se colocam a estas instituições e para participar activa e firmemente na humanização da vida dos utentes do HEM, para que nos possamos orgulhar de ajudar, trabalhar e viver em solidariedade.

Hospital de São Francisco Xavier

O Natal no Serviço de Pediatria



No passado dia 21 de Dezembro realizou-se a festa de Natal do Serviço de Pediatria do Hospital de São Francisco Xavier.

Os mais pequenos tiveram um dia cheio: de manhã, os palhaços Espinafre e Cenourinha divertiram com a representação da peça o “Mundo da Alegria”; seguiu-se a visita do Pai Natal ao Internamento de Pediatria e à Urgência Pediátrica. As prendas não acabaram por aqui, pois a Tuna Académica da Faculdade de Medicina de Lisboa, em parceria

com a Fundação Figo, distribuíram mais presentes durante a tarde e fizeram uma pequena actuação. O dia terminou com um lanche de Natal oferecido pelo Conselho de Administração, para todas as crianças e acompanhantes.

Também no passado dia 20 de Dezembro, o Serviço de Pediatria recebeu uma visita especial: a Leopoldina e dois jogadores do Benfica, João Coimbra e Morato, no âmbito da já conhecida “Missão Sorriso”. Entre fotografias e presentes, os mais pequenos tiveram um dia mais animado.



Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental

Festa de Natal da Psiquiatria

Cumprindo a tradição, o Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital de São Francisco Xavier voltou a organizar a festa de Natal para todos aqueles que quiseram comparecer e desfrutar da partilha de sorrisos, oportunidades e vidas desconhecidas e quase esquecidas, que gritam, nesta época, a sua vontade de mostrar o que têm para dar.

Funcionários e doentes uniram-se numa cumplicidade, que ali reside todos os dias, para festejarem o Natal e o significado que lhe é imputado por cada um deles. De forma genuína e repleta de generosidade, encheram a 'sala de espectáculos' improvisada, de música, teatro, poesia e de tantas outras formas de arte manifestadas pelo simples impulso de querer participar activamente e estar presente.

O verdadeiro espírito natalício esteve explícito nas decorações espalhadas pelas instalações do Departamento, no entusiasmo, em todo o trabalho desenvolvido e, sobretudo, no amor com que cada um deles contribui, todos os anos, para tornar esta festa uma realidade.

A todos eles, os nossos parabéns e gratidão pelo seu contributo.



Rui Mota Alves
Unidade de Dia de Lisboa



Mário Carrera

Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental

Actividades de Natal da Unidade de Dia

Éis que estamos de volta! Mais um ano, mais uma árvore de Natal para a Glaxo SmithKline... Pelo 10º ano consecutivo, exactamente os mesmos de existência da Unidade de Dia. Apesar de toda azáfama que a realização destas árvores de Natal envolvem sempre, o Natal da Unidade de Dia já não seria o mesmo sem elas e sem aquele dia especial em que nos juntamos para lhes dar vida. Este ano, como em todos os outros, colaborámos uns com os outros, empenhámo-nos em fazer o melhor que sabemos e, sobretudo, divertimo-nos imenso. Os que resistiram às várias horas de trabalho posam, no final, para a fotografia de grupo com o orgulho estampado na cara. Já acabámos! Estamos cansados, mas muito contentes!

Em cada ano que passa tentamos criar uma árvore de Natal diferente e original. Este ano quisemos ir um pouco mais longe e tentámos construir uma árvore de Natal que fosse também divertida. Para isso, apostámos na utilização de cores vivas, pouco típicas da época natalícia, que garantiram um resultado a que, certamente, ninguém ficará indiferente.

Mas as novidades, este ano, não se ficaram por aqui. Pela primeira vez também, desde que existimos, saímos do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental e levámos a nossa venda de Natal - fruto do resultado dos dois ateliers de artesanato que, ao longo do ano, desenvolvemos com os nossos doentes - ao novo edifício do Hospital onde estivemos dois dias. Foi uma experiência muito interessante que, esperamos ter oportunidade de repetir no próximo ano que, acreditamos, será fenomenal para todos.

*ISABEL ANA, Enfermeira
Unidade de Dia, Hospital de São Francisco Xavier*



Os tradicionais almoços de Natal do Centro Hospitalar



Como é habitual, realizaram-se os tradicionais almoços de Natal dos colaboradores do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, em cada uma das unidades hospitalares, nos passados dias 19, 20 e 21 de Dezembro. Estes almoços constituem uma oportunidade de convívio entre todos os profissionais de todos os serviços, junto de mesas vistosas e repletas de iguarias da época.

Hospital Egas Moniz divulga trabalhos de investigação em Enfermagem

Realizou-se no passado dia 30 de Novembro o II Seminário de Investigação em Enfermagem do Hospital Egas Moniz (HEM). Esta reunião teve como finalidade apresentar os trabalhos de investigação realizados no âmbito do VII Curso de Investigação em Enfermagem deste Hospital.



Com este Seminário pretendeu-se atingir dois objectivos:

1. Divulgar os trabalhos de investigação realizados no âmbito do VII Curso de Investigação em Enfermagem do HEM;

2. Incentivar a investigação como contributo para atingir e manter a excelência no cuidar.

Este ano foram apresentados três trabalhos realizados no âmbito do último Curso de Investigação em Enfermagem, que concorreram a um prémio de 500 euros oferecido pela Associação de Enfermeiros do HEM. Para a selecção do melhor trabalho contámos com a colaboração da Escola Superior de Enfermagem de São Francisco das Misericórdias, que esteve representada pela Sra. Enf^a. Teresa Portas.

Tendo em conta o segundo objectivo, foram ainda convidados outros enfermeiros do Hospital, que deram o seu contributo com a apresentação de três trabalhos de investigação em enfermagem realizados noutros âmbitos.

Não quisemos cortar a liberdade à iniciativa individual e abrimos concurso para posters e comunicações livres, tendo sido apresentados 13 posters e 2 comunicações livres.

O programa científico revelou-se de grande qualidade e os trabalhos de investigação apresentados estudaram aspectos tão diversos como a necessidade de informação do doente, as competências a desenvolver para enfrentar a morte, o ensino à família sobre os cuidados em casa ao doente dependente, as vivências dos doentes colostomizados, a saúde dos cuidadores informais, os sentimentos dos enfermeiros ao cuidar e a auto-imagem dos enfermeiros.



O trabalho considerado como melhor no âmbito do VII Curso de Investigação em Enfermagem, estudou o papel do enfermeiro na adaptação da família ao doente dependente, foi elaborado pelas Enfermeiras Auxílias Pires, Mafalda Pato, Patrícia Mendes e Sandra Gaspar; tinha como título “Reconstituir o quotidiano: o enfermeiro e a família”.

Os posters abordaram uma multiplicidade de temas de enfermagem e foi seleccionado como melhor, um poster que descreve a cirurgia da catarata na perspectiva da enfermagem.

Com este seminário encerra-se um ciclo de 14 anos na investigação em enfermagem no HEM. Com a sua integração no Centro Hospitalar e com a criação do Departamento de Investigação Clínica, outros desafios e oportunidades esperam os enfermeiros desta casa. Aguardamos ansiosamente pela Primeira “Reunião Científica” de Investigação em Enfermagem do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental.

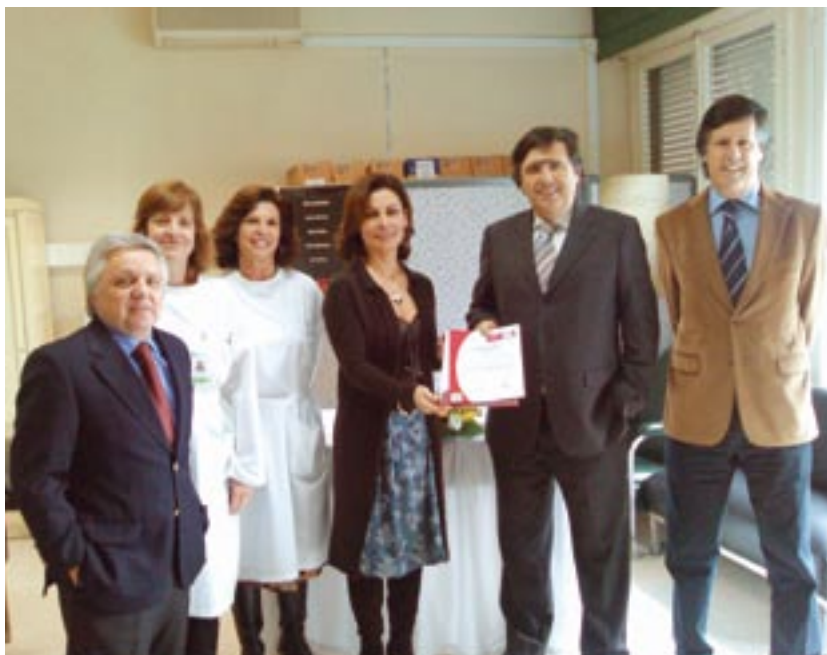
JOAQUIM ALVES
Enfermeiro
Hospital de Egas Moniz

Serviço de Imuno-hemoterapia do HEM certificado num Sistema de Gestão de Qualidade

O Serviço de Imuno-hemoterapia do Hospital de Egas Moniz foi recentemente certificado pela entidade certificadora BVQI num sistema de gestão de qualidade segundo a norma NP EN ISO 9001:2000.

O processo que culminou com a entrega do certificado em 16 de Novembro, iniciou-se em 2005, tendo envolvido todos os profissionais das diversas áreas clínicas e laboratoriais e é um justo prémio pelo trabalho desenvolvido, sendo mais uma valência a dar um passo muito importante no sentido da excelência.

A política de melhoria contínua da qualidade irá prosseguir no CHLO, estando previsto para 2007 o início da certificação de mais 5 serviços.



PRESEÇA DA FISIOTERAPIA DO EGAS MONIZ NAS

“IX Jornadas de Fisioterapia en Atención Primaria”

Foi com muita honra e prazer que a Ft. Fátima Sancho, fisioterapeuta especialista no Hospital de Egas Moniz (HEM) recebeu o convite para ir apresentar o trabalho que se tem vindo a desenvolver neste Hospital relativamente à fisioterapia no pós-parto, nas “IX Jornadas de Fisioterapia en Atención Primaria”, que se realizaram em Murcia de 9 a 11 de Novembro. O título da palestra foi “O pós-parto – que ofertas a partir da Fisioterapia”. O apoio que temos vindo a dar às nossas famílias, não só durante a gravidez como também após o parto, tem sido um referência, não só a nível nacional mas também internacional, tendo essa sido uma das principais razões pela qual fomos convidados para mostrar algo que praticamente não existe no país vizinho, nem em muitos outros países que se dizem mais evoluídos que o nosso em termos de saúde.

Desde 1980 que funcionam as sessões de preparação para o nascimento e pós-parto, fruto do trabalho de desenvolvimento dos fisioterapeutas que aqui trabalham e que ao longo de todos estes anos têm vindo a manter os seus *standard* de qualidade e excelência no



apoio à família. Temos também tido o apoio pontual da dietética e psicologia, tendo no início tido também o apoio da enfermagem e pediatria. É na verdade um trabalho pioneiro de grande qualidade, reconhecido não só pelos pares como por todos aqueles pais que nelas participam. Sentimos que esta é de facto uma aposta importantíssima para a vida e saúde da família e na qual ainda pouco se faz.

Os conhecimentos adquiridos neste período tão rico e importante da vida da família são válidos não só para esta altura, mas sim por toda a vida, e pensamos que, em muito, poderão contribuir para uma melhor saúde e bem estar de todos nós, já que é sempre em saúde que falamos. Aqui está uma excelente forma e altura de trabalhar e promover a saúde numa população saudável.

A Fisioterapia do Hospital de Egas Moniz

Novo fardamento dos funcionários administrativos dos Hospitais Egas Moniz e Santa Cruz

Os funcionários administrativos em atendimento ao público dos Hospitais Egas Moniz e Santa Cruz contam já com novas fardas.

Numa primeira fase e para o Egas Moniz, foram adquiridas 62 fardas, distribuídas pelas seguintes áreas: Consultas Externas, marcação de MCDT, Hospitais de Dia, Serviço de Imuno-Hemoterapia, Neuro-radiologia, Radiologia, Patologia Clínica, Unidade de Cirurgia Ambulatória e Urgência.

O Hospital de Santa Cruz adquiriu um total de 27 fardas para o Serviço de Gestão de Doentes, das quais 21 foram já atribuídas. Prevê-se a aquisição de mais 14 fardas no ano de 2007.



LOUVOR

Dra. Maria Josefa Morgado da Graça

O Conselho de Administração, em sessão realizada em 22 de Novembro de 2006, deliberou louvar o trabalho desenvolvido pela Dra. Maria Josefa Morgado da Graça como Directora dos Serviços Farmacêuticos do Hospital de Santa Cruz, de 13 de Setembro de 1980 a 17 de Novembro de 2006, pelo seu inestimável contributo à instituição, pelas suas qualidades de trabalho, elevada competência profissional, grande empenho e dedicação, particularmente no que respeita à implementação de métodos actualizados e ao desenvolvimento de metodologias de acção conducentes à modernização dos Serviços Farmacêuticos.

A Dra. Maria José Graça aposentou-se no passado dia 17 de Novembro de 2006.

HOSPITAL DE SANTA CRUZ

A Liga dos Amigos abraça a Festa de Natal dos Doentes

No passado dia 19 de Dezembro a Liga dos Amigos colaborou na festa de Natal dos Doentes do Hospital de Santa Cruz (HSC).

A comemoração deste dia teve início com a celebração da missa na capela do HSC, seguida de uma visita dos voluntários da Liga que ofereceram a todos os doentes internados uma pequena lembrança de Natal.

A Liga dos Amigos ofereceu, também, 10 bolos-rei a vários serviços do Hospital, nomeadamente às Consultas Externas, Hemodiálise e Serviço de Sangue.

Terminado o Bazar de Natal, a Liga não poderia deixar de agradecer a todos os que colaboraram e o tornaram possível, desejando a todos um Santo Natal e Próspero Ano Novo.

Novas nomeações no CHLO

O Conselho de Administração, em sessão realizada em 22 de Novembro de 2006, deliberou nomear, os adjuntos da Direcção do Internato Médico.

Em sessão realizada em 15 de Dezembro de 2006, o Conselho de Administração nomeou, de acordo com o nº 3, do artigo 57º, do Regulamento Interno do Centro Hospitalar os adjuntos da Direcção do Departamento de Investigação Clínica.

Hospital de Santa Cruz Agradecimento de utente

Nesta quadra em que se comemora o milagre do nascimento de Jesus, quero agradecer a todo o pessoal do Hospital de Santa Cruz, os milagres que ao longo do ano vão fazendo.

A todos o meu obrigado. Um Santo e Feliz Natal.

ANTÓNIO JORGE LEAL MAIA, 14 de Dezembro de 2006 (Transplantado renal)

2	0	0	6		
S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4
6	7	8	9	10	11
13	14	15	16	17	18
20	21	22	23	24	25
27	28	29	30	31	

JORNADAS E CONGRESSOS

26 a 27 de Janeiro de 2007

1ª JORNADA DE PSICOLOGIA DOS B.V.O. "CUIDADOS PRESTADOS EM CONTEXTO DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA"

ORGANIZAÇÃO: Bombeiros Voluntários de Oeiras

LOCAL: Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras

INSCRIÇÕES:

TEL.: 965 165 370

E-MAIL: ana.pferreira@iol.pt

1 a 2 de Fevereiro de 2007

4ªs JORNADAS DE MEDICINA INTERNA DO HOSPITAL DE EGAS MONIZ

ORGANIZAÇÃO: Serviço de Medicina I e Medicina II (HEM)

LOCAL: Hotel Pestana Palace - Lisboa

INSCRIÇÕES:

TEL.: 213 650 482/160

FAX: 213 650 156/5

E-MAIL:

medicina1@hegasmoniz.min-saude.pt

medicina2@hegasmoniz.min-saude.pt

11 a 13 de Abril de 2007

15ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DOS HOSPITAIS PROMOTORES DE SAÚDE

TEMA: "Contributos dos Hospitais Promotores de Saúde na melhoria da Qualidade dos Cuidados, da Qualidade de Vida e da Qualidade dos Sistemas de Saúde"

LOCAL: Viena, Áustria

INFORMAÇÕES:

www.univie.ac.at/hph/vienna2007

CURSOS

11 a 13 de Janeiro de 2007

CURSO PÓS-GRADUADO DE GASTROENTEROLOGIA PARA CLÍNICOS DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

ORGANIZAÇÃO: Unidade de Gastroenterologia do Centro Hospitalar da Póvoa do Varzim

LOCAL: Póvoa do Varzim

INSCRIÇÕES: Mário Blanco Peres Apartado 4584, 4000-001 PORTO

TEL.: 936 448 434 • **FAX:** 222 010 187

E-MAIL: congressosporto@sapo.pt

Maio a Novembro de 2007

PÓS-GRADUAÇÃO EM CUIDADOS CONTINUADOS – ABORDAGEM INTEGRADA DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO: CESPU, Formação, SA

LOCAL: Instituto Superior de Ciências da Saúde - Norte

INSCRIÇÕES: CESPU

TEL.: 224 157 174/06 • **FAX:** 224 157 102

E-MAIL: info@formacao.cespu.pt

www.cespu.pt

ACÇÕES DE FORMAÇÃO ORGANIZADAS PELO NÚCLEO DE FORMAÇÃO DO CHLO

9 a 24 de Janeiro de 2007

CIPE/SAPE

DESTINATÁRIOS: Enfermeiros do Serviço de Cirurgia Córdio-Torácica

LOCAL: Hospital de Santa Cruz

4 a 29 de Janeiro de 2007

FORMAÇÃO EM ESTERILIZAÇÃO

DESTINATÁRIOS: Auxiliares de Acção Médica

LOCAL: Hospital de Egas Moniz

O Plano de Formação do CHLO será divulgado a todos os profissionais durante o mês de Janeiro de 2007.

INFORMAÇÕES:

Núcleo de Formação HEM – 213 650 473

Núcleo de Formação HSC – 214 163 404

Núcleo de Formação HAFX – 213 000 356